

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ENSINO DE HISTÓRIA NUMA ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL (E.C.I.T.)

Maria da Guia Felipe da Silva ¹
Taynaã Valentim Rodrigues ²
Patricia Cristina de Aragão ³

RESUMO

Este presente artigo busca apresentar a experiência de ensinar História em uma Escola Cidadã Integral Técnica (E.C.I.T) na cidade de Queimadas, na Paraíba, como residente do Projeto Residência Pedagógica (PRP) subprojeto História. Além disso, serão explorados o cotidiano e desafios da adaptação ao contexto escolar e a experiência de alinhar teoria com a prática do ensino/aprendizagem, além de comparar as expectativas com a realidade da sala de aula. Ao fim, serão apresentados os materiais utilizados nas oficinas e aulas ministradas, ao levar em consideração a importância do projeto na iniciação à docência e na formação inicial de professores, ao permitir o desenvolvimento de habilidades pedagógicas e a reflexão crítica sobre a prática educativa.

Palavras-chave: História, Projeto Residência Pedagógica, Ensino de História, Relato de experiência, sala de aula.

INTRODUÇÃO

A escolha de relatar minha experiência como residente pedagógica na ECIT Francisco Ernesto do Rêgo, em Queimadas, justifica-se pela relevância dessa etapa em minha formação profissional como educadora. A residência pedagógica representa um momento crucial de integração entre teoria e prática, possibilitando uma imersão substancial no ambiente escolar e a aplicação concreta dos conhecimentos adquiridos. Os objetivos deste relato de experiência compreendem o aprimoramento das competências pedagógicas mediante a aplicação prática dos conceitos teóricos estudados, o desenvolvimento de uma compreensão mais ampla da dinâmica escolar e dos desafios enfrentados pelos educadores, bem como o estabelecimento de uma base sólida para a atuação futura como profissional da educação. Além disso, busca-se contribuir positivamente para o ambiente escolar, promovendo o engajamento dos alunos no

¹ Graduanda do Curso de História da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, daguia.gd@gmail.com ;

² Graduada em História pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, possui especialização em Educação Étnico-racial na Educação Infantil - UEPB e mestrado em História pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB, taynnavalentim@gmail.com ;

³ Professora orientadora: Doutora em educação, Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, patriciaaragao@servidor.uepb.edu.br .



processo de aprendizagem e colaborando com os colegas da equipe pedagógica. A metodologia de pesquisa-ação e reflexão crítica foi empregada como abordagem metodológica nas minhas aulas, visando a análise aprofundada e a aplicação efetiva dos conceitos teóricos no contexto específico da residência pedagógica. Isto serviu como base para a minha atuação como residente pedagógica, orientando as ações e decisões durante este período de formação e desenvolvimento profissional.

METODOLOGIA

Minha participação na residência pedagógica na ECIT Francisco Ernesto do Rêgo em Queimadas foi uma etapa fundamental em minha formação como educadora. Sob a orientação da preceptora Taynaã e de uma aluna da escola, fui introduzida à dinâmica escolar, explorando diversos ambientes pedagógicos, incluindo a cantina, a biblioteca e os laboratórios de robótica e química, bem como a sala AEE (Atendimento Educacional Especializado). Essa imersão inicial permitiu uma compreensão mais ampla do contexto escolar e das oportunidades de aprendizado disponíveis para os alunos.

Posteriormente, fui apresentada à turma de observação, o 3ºF. No entanto, o grupo de residentes foi subdividido em uma dupla e um trio, o que proporcionou uma experiência mais diversificada e enriquecedora de interação com os alunos e de observação das práticas pedagógicas em sala de aula.

AULAS-OFFICINAS

Iniciamos nossas aulas na escola no segundo bimestre, com duas aulas-oficinas na biblioteca: uma sobre Maio Cigano e outra sobre Bullying e Cyberbullying, Escritoras Negras e Novembro Negro. Nosso trio se organizou com afinco, afim de aprendermos o máximo sobre os assuntos para compartilhá-lo com os alunos. Nestas aulas-oficinas estavam presentes alunos do 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio. Especialmente no evento do Novembro Negro, os alunos se juntaram com a professora de artes, Graça, e apresentaram Orixás, desfile de moda e desfile de dança, leitura de poema por parte das residentes pedagógicas e leituras de poemas por parte dos alunos.

AULAS

Inicialmente, observei duas aulas da preceptora Taynaã, que ensina muito bem, por sinal. As aulas foram: regimes totalitários e revolta da chibata. Finalizando nosso período

de observação, ficamos responsáveis por turmas do terceiro ano, mas nossa preceptora não possuía terceiros anos suficientes para todas as residentes, portanto ficamos sendo observadas durante as aulas regidas por uma professora distinta, Andreia, de História também. Toda segunda, os conteúdos ministrados por mim foram: Era Vargas (Provisório, Constitucional e Estado Novo), Segunda Guerra Mundial, Governo Dutra, Segundo Governo Vargas, Governo Juscelino Kubistchek, Jânio Quadros, João Goulart, Marechal Castelo Branco e Presidente Médici. As ferramentas metodológicas utilizadas nessas aulas foram: slide preparado anteriormente, músicas e questões do ENEM de cadernos anteriores. Como todas as salas de aula possuem TV, eu levava meu próprio notebook e cabo HDMI para apresentar o conteúdo. As buscas para estudo sobre os assuntos eram feitos em: livros didáticos, artigos e vídeos do YouTube, sempre tendo o cuidado de verificar as fontes utilizadas.

Nas aulas, uma aula na semana era separada para aplicação de conteúdo e outra aula para aplicação de questões modelo do ENEM. De imediato senti uma conexão muito grande com a turma, pois os alunos prestavam atenção, eram dedicados e sempre faziam comentários pertinentes sobre o assunto, me senti muito acolhida na escola e na sala de aula com a preceptora Taynaã, que sempre complementava nossas aulas-oficinas com falas significativas para o assunto.

Observando uma aula da professora Andrea vi o seu nível de profissionalismo e nível de atenção da turma. Ambas as professoras são extremamente capacitadas, possuindo um vasto conhecimento em suas áreas de atuação e demonstrando excelência em suas práticas educacionais. Com certeza eu as utilizarei como exemplo a seguir na minha profissão.

ELETIVA

Em julho, a preceptora Taynaã teve a ideia de nos juntarmos com a professora Fátima, de geografia, para ministrarmos aula na eletiva “Paraíba, sim sinhô!”. Ficamos responsáveis pela maioria das aulas, sendo uma residente responsável por ministrar a aula e as outras por observar e ajudar em qualquer âmbito necessário.

A eletiva intitulada "Paraíba Sim Sinhô" propôs uma abordagem cultural integrada, enfocando a história, a geografia e as manifestações culturais do estado da Paraíba, situado na região Nordeste do Brasil. Combinando os conhecimentos das disciplinas de Geografia e História, a eletiva buscou oferecer aos estudantes do ensino médio uma experiência enriquecedora que promova uma compreensão mais completa e aprofundada da Paraíba.

Nós, responsáveis pela parte histórica, abordamos os principais eventos e processos que marcaram a trajetória da Paraíba ao longo dos séculos, desde os períodos pré-

coloniais até os dias atuais. Serão exploradas questões como a colonização portuguesa, o período colonial, a independência, a escravidão, as lutas pela autonomia política, entre outros temas relevantes que ajudaram a moldar a identidade histórica do estado.

Na primeira aula foi uma surpresa, pois recebemos a notícia no momento de chegada na sala de aula, que teríamos que ministrar o assunto sobre geografia também, pois a professora não teria organizado o conteúdo de antemão sobre a aula “Paraíba sim sinhô!: Conhecendo o estado paraibano em seus aspectos geográficos e históricos”. Tive a ideia de ir até a biblioteca buscar mapas e selecionar alunos para responder questões de geografia, o que estava tecnicamente fora da nossa disciplina.

Além dessa aula, também ministrei a “Apresentação de artistas paraibanos e análise da música "Paraíba Jóia Rara" de Ton Oliveira”. Utilizei vídeos sobre MC, grafite na pedreira, Slam da poesia, Batalha de conhecimento, que remetem ao Hip Hop como patrimônio imaterial da Paraíba. Também falei sobre Luiz Gonzaga como rei do baião, Jackson do Pandeiro como rei do ritmo, apresentei um vídeo de Dominginhos explicando a diferença entre baião, xaxado, xote e forró, e a letra da música “Paraíba Joia Rara”, de Ton Oliveira. Nesta última, pedi para os alunos circularem partes da letra que faziam alusão à Paraíba e expliquei detalhadamente cada parte. Segue abaixo a letra da música e em negrito o que pedi para os alunos sublinharem:

Paraíba Joia Rara

Ton Oliveira

Aqui o sol nasce primeiro

E tão desinibido

E a lua exhibe um estrelado

Com tanta beleza

Que até o algodão se empolga

E já vem colorido

Exibições inexplicáveis

Da mãe natureza

Aqui até os dinossauros

Fizeram morada

E a gente pode ao som

De jackson pandeirear

Ouvir a voz que na bandeira

Ficou estampada

Dar frutos

Que o tempo e a história

Não vão apagar

Eu sou da Paraíba, é meu esse lugar

A cara desse povo tem a minha cara

Encanto de beleza que me faz sonhar

Lugar tão lindo assim pra mim, é joia rara

Que bom estar no ponto mais oriental

Astrologicamente ser um ariano

Rimar como um Augusto tão angelical

Eu sou muito feliz

Eu sou paraibano!

Posteriormente, a falta de verbas para almoço afetou o horário e permanência presencialmente, pois os alunos não poderiam permanecer na escola sem a devida nutrição, portanto, as viagens não conseguiram ser feitas, e os slides iam sendo postados no grupo de mensagens da eletiva. Isso não me afetou, pois a sede de conhecimento e a busca incessante por aprimoramento me manteve resiliente e preparada para enfrentar qualquer desafio que surja em meu caminho.

Para a culminância, esta conseguimos com que fosse feita presencialmente. Criamos um roteiro histórico-geográfico-gastronômico com as seguintes cidades da Paraíba: Alagoa Grande, Cabaceiras e Areia. Para isso, fizemos uma pesquisa anteriormente para garantir uma experiência rica e autêntica aos participantes, explorando os aspectos históricos, culturais e naturais desses locais tão emblemáticos. Separamos a turma em três grupos, e cada um ficou responsável por colocar na cartolina o que aprenderam sobre o assunto nas aulas passadas. Fizemos um breve resumo anteriormente para lembrar aos alunos, proporcionando assim uma imersão completa no conteúdo estudado anteriormente.

Também aproveitamos para inserir os conteúdos que a Patrícia recomendava para leitura na nossa eletiva. Por mais desafiadoras que fossem, eram as que eu mais simpatizei, levava balinhas para quem lesse o texto para incentivar e pirulitos doces para quem lesse sem eu solicitar. No final, eles costumavam ler sem solicitar, contendo um grande avanço na leitura e na timidez em sala, que eu notei em alguns.

RESULTADOS

O Instagram da escola postou os alunos que foram aprovados no ENEM, e reconheci nomes da sala que ministrei aula, o que me deixou extremamente feliz e orgulhosa. Essa é uma conquista muito significativa e motivo de grande orgulho. Ver meus alunos sendo aprovados no ENEM é uma validação do seu trabalho árduo e dedicado como residente na ECIT. Isso demonstra que minhas aulas foram eficazes e impactantes, preparando os alunos não apenas para o exame, mas também para os desafios futuros que enfrentarão em suas trajetórias acadêmicas e profissionais. Essa realização me inspira a continuar fazendo a diferença na educação como um todo.

Sobre a eletiva, esta proporcionou aos alunos uma reflexão crítica sobre a história e os desafios contemporâneos enfrentados pelo estado, promovendo o resgate e a valorização do patrimônio cultural local. Além disso, foram estimulados a reconhecer a diversidade e a riqueza da cultura paraibana como um elemento fundamental na construção de uma sociedade mais plural e inclusiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação na residência pedagógica representou um momento crucial em minha formação como professora em formação e futura professora profissionalizada. A vivência prática no ambiente escolar permitiu uma aplicação concreta dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da minha formação na Universidade Estadual da Paraíba, que evidenciou a comunicação entre teoria e prática pedagógica.

A colaboração estreita com orientadora, preceptora e colegas residentes desempenhou um papel preponderante no enriquecimento do meu repertório profissional. Essa interação constante proporcionou um ambiente propício para trocas de experiências e recursos educacionais, promovendo um aprendizado colaborativo e multifacetado.

Finalmente, residência pedagógica serviu como um espaço propício para a construção e consolidação da minha identidade profissional, principalmente quando o assunto é participação de formações elaboradas pela Patrícia, quanto pela participação no IX Encontro de Iniciação à Docência & VII Encontro de Formação de Professores (ENID). É um fato que me inspirando em professoras magníficas, refleti constantemente sobre meus valores, crenças e princípios éticos em relação à educação, que contribuíram para uma compreensão mais profunda do meu papel como agente transformador no processo educativo.

AGRADECIMENTOS

Os agradecimentos neste trabalho não serão suficientes para representar o tamanho da minha gratidão à toda a equipe da escola, meu trio da Residência Pedagógica, minha preceptora Taynaã e a orientadora Patricia. Aprendi muito com os desafios de ensinar História no Brasil. A soma de conteúdos e experiências compartilhadas me influenciou positivamente no meu processo como professora em formação. Agradeço imensamente pelo impacto positivo que recebi na minha vida pessoal e profissional.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

REFERÊNCIAS

ARRARES, Jarid. **As lendas de Dandara**. São Paulo: Cultura, 2016.

Canal ARQUIVO MUSICAL - SUA MÚSICA ESTÁ AQUI. **Jackson do Pandeiro - Chiclete com Banana (Som Brasil - 23/08/1981)**. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=WZFedG2o0qQ&ab_channel=ARQUIVOMUSICAL-SUAM%C3%9ASICAEST%C3%81AQUI

Canal Batalha do Prado. **MARLEY – SLAM (FINAL) | BAILE DO PRADO 5 ANOS (40º SLAM DO PRADO)**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=NW7p73fpipo&pp=ygUVc2xhbSBkYSBwb2VzaWEgbWFyYbGV5>

Canal Oxente Paraíba. **Vamos passear na terra de Jackson do Pandeiro e Margarida Maria Alves? ALAGOA GRANDE! (parte 1)**, vídeo do YouTube, disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=o9AFduAHXqY&ab_channel=CanalOxentePara%C3%A
Db

Canal Viagem em Pauta. **Grafite na Pedreira (Paraíba)**, vídeo do Youtube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=TvQrepF7UTs&pp=ygUPZ3JhZml0ZSBwZWRlaXJh>
DE FREITAS, Mônica Cavalcante; DE FREITAS, Bruno Miranda; ALMEIDA, Danusa Mendes. Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente. Ensino em perspectivas, v. 1, n. 2, p. 1-12, 2020.

GALUCH, Maria Terezinha Bellanda; SILVA, Cleonice Aparecida Raphael da. **Por que e para quê ensinar história? / Why and what for to teach history?** História & Ensino, Londrina, v. 25, n. 1, p. 227-252, jan./jun. 2019.



JÚNIOR, Alfredo Boulos. **História sociedade e cidadania**. 2ªed. São Paulo: FTD, 2012.

